CANDIDATURA DE PROJETO

PROGRAMA DE ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA MULHERES

NOME DO PROJETO	**Educar para Mudar – energias renováveis uma porta para o futuro.**
PAÍS / REGIÃO	**Cabo Verde**
AUTOR DO PROJECTO	**Artemísia Almeida Duarte Lopes**
CONTACTOS	**(238) 9923843**
OBJETIVO DO PROJECTO	**Capacitar e inspirar jovens e mulheres relativamente as energias renováveis.**
DURAÇÃO PREVISTA **(em número de meses)**	**9 meses**
ODS	**4 – Educação de qualidade.** **5 – Igualdade de género.** **7 – Energias renováveis e acessíveis.** **12 – Produção e consumo sustentáveis.** **13 – Ação climática.**
GRUPO-ALVO	• **Mulheres com idade compreendida entre os 20-35 anos.** • **Alunos da Escola Salesiana de Artes e Ofícios - Mindelo, na faixa etária de 16-20 anos.**
PARCEIROS	• **Escola Salesiana de Artes e Ofícios.** • **Universidade do Mindelo.** • **IEFP Cabo Verde – Instituto do Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde.** • **Morabi.** • **OMCV – Organização das Mulheres de Cabo Verde.** • **Caboeólica** • **Electra.** • **Cermi.**
CUSTO TOTAL DO PROJETO	**237.000$00**
ESTIMATIVAS E PLANO DE FINANCIAMENTO	**Concurso da ALER.** **Apoios públicos (Câmara Municipal de São Vicente; Ministério da Educação; Ministério da Indústria, Comércio e Energia).**

RESUMO EXECUTIVO

A educação é uma das melhores formas de mostrar às pessoas que elas podem fazer a diferença na própria vida e da comunidade na qual estão inseridas. Neste sentido, é importante apostar na capacitação das pessoas de modo que possam melhorar a sua capacidade económica que permite assegurar a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e que reconheçam a importância de viver num ambiente de reduzida poluição. Estes fatores (socioeconómicos e ambientais) são considerados condicionantes de saúde e têm implicação no Índice de Desenvolvimento Humano.

O projeto terá duas vertentes e dessa forma, teremos dois grupos de beneficiários:

- Mulheres com idade compreendida entre os 20-30 anos, que tenham filhos na Escola Salesiana de Artes e Ofícios - Mindelo. As sessões de capacitação serão em grupos pequenos (10 pessoas) de modo a promover a aprendizagem em energias renováveis, abordar conceitos que permitam combater a pobreza energética, a sensibilização relativamente às alterações climáticas e também promover a eficiência energética, por exemplo.
- Alunos da Escola Salesiana de Artes e Ofícios - Mindelo, na faixa etária de 16-20 anos, que já não se identificam com o ensino da via geral ou que ainda não tenham perspetivas do futuro. Nesses casos, estes alunos acabam por ter várias reprovações até perderem o direito ao ensino público. Neste sentido, é importante mostrar a esses alunos outros caminhos que podem ser percorridos através de sessões de capacitação e inspiração e mentoria de ex-alunos da escola que se formaram nesta área.

O projeto será realizado na ilha de São Vicente. Pretende-se que a maioria das sessões seja realizada na Escola Salesiana de Artes e Ofícios. Serão também realizadas algumas visitas de estudo/saídas de campo, entre outras atividades que decorrerão no prazo de 9 meses. Ao longo deste período prevê-se que sejam beneficiados 20 mulheres e 30 jovens.

1. PERFIL DO PROMOTOR E HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DA IDEIA DE PROJECTO

Sou licenciada em Biologia Marinha e Pescas – vertente Gestão e Conservação Marinha e Costeira. Trabalho como professora desde setembro de 2004, tendo trabalhado com alunos do 7º ano ao 12 ano de escolaridade, lecionado as disciplinas de Homem e Ambiente, Ciências Naturais, Ciências da Terra e da Vida, Biologia e Geologia.

Ao longo destes anos tenho colaborado em vários projetos prático-científicos, o que me permitiram ver o empenho que os alunos colocam quando há algo que os desafia e não têm de se restringir a uma sala de aula.

Este projeto surgiu da necessidade de dar ao público-alvo uma nova alternativa relativamente a atividades formativas e profissionais e partilhar conhecimentos.

2. JUSTIFICAÇÃO E/OU NECESSIDADE DO PROJECTO

Em Cabo Verde, a maior parte da energia consumida é constituída por derivados de petróleo. No entanto, segundo dados divulgados pela Inforpress, antes da pandemia Cabo Verde já havia iniciado o seu plano de transição energética. Em 2019 a capacidade de energia renovável do país era de 18%, com o auxílio de projetos em curso e alguns por implementar, pretende-se aumentar esta capacidade para 25% em 2023, sendo esta meta alargada para 30% de penetração de energia renovável em 2025 e chegar aos 50% em 2030. Considero este projeto de extrema importância, pois contribui para a capacitação no âmbito da transição energética, fornecendo, ao mesmo tempo, alternativas em relação ao desenvolvimento pessoal e profissional dos beneficiários.

Todos os grupos com os quais se pretende trabalhar, no final do projeto deverão estar capacitados relativamente a conceitos/temas ligados às energias renováveis e a possíveis formações mais técnicas e específicas que lhes permitam desenvolver uma profissão de forma poderem mais facilmente asseguar a sua independência financeira. Pretende-se, deste modo, reduzir a taxa de insucesso/abandono escolar e a taxa de desemprego, bem como outros problemas sociais que daí advêm. Além de promover um consumo consciente de energia e de alertar para as alterações climáticas.

Pretende-se que no final do projeto os beneficiários estejam capacitados e sensibilizados para a importância do uso de energia limpa de modo a reduzir o efeito de estufa e consequentemente as alterações climáticas; da eficiência energética, utilizando os recursos e equipamentos com inteligência de modo a reduzir os custos no orçamento mensal. Desta forma, haverá maior preservação do ambiente, fazendo com que os recursos naturais possam ser utilizados pelas futuras gerações.

3. LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

A ilha de São Vicente é uma das 10 ilhas do arquipélago de Cabo Verde, possui 83467 habitantes, com uma idade média de 32,4 anos. Possui uma taxa de alfabetização de 88,4% na população com 15 ou mais anos e uma taxa de 98,5 na faixa etária dos 15 aos 24 anos. A população ativa é de 54,1%. A taxa de desemprego é de 10,2%, no entanto, quando se analisa esse dado na faixa etária dos 15 aos 24 anos há um aumento para os 24,7% (https://expressodasilhas.cv/pais/2020/01/23/sao-vicente-em-numeros/67630).

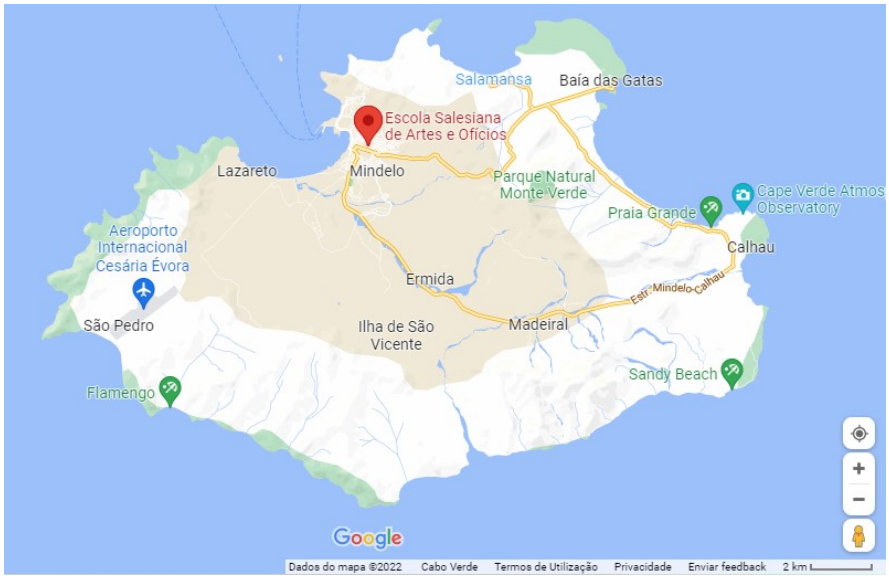

Figura 1 – Ilha de São Vicente. Fonte: Google Maps.

A Escola Salesiana de Artes e Ofícios do Mindelo (ESAO) situa-se na Avenida Capitão Ambrósio, na cidade do Mindelo, ilha de São Vicente – Cabo Verde. A ESAO acolhe crianças e jovens do 1º aos 12º anos de escolaridade, no presente ano letivo estavam matriculados cerca de 1490 alunos. É uma escola católica que educa para os valores, acreditando na formação de "bons cristãos e honestos cidadãos", além de possuir tem um

forte histórico na formação profissional de jovens (que infelizmente não esteve em funcionamento este ano letivo).

Figura 2A – Entrada da Escola Salesiana de Artes e Ofícios (ESAO) do Mindelo. (https://pt.wikipedia.org/wiki/Salesianos_de_Mindelo) 2B – Parque fotovoltaico da ESAO. (https://pt.wikipedia.org/wiki/Salesianos_de_Mindelo)

O número de alunos que perdem o ano por excesso de faltas, a partir do 8º ano é algo que merece a nossa atenção, pois quando estes perdem o direito no ensino público não terão muitas alternativas/perspetivas de um futuro melhor. Deste modo, teremos mais problemas socias, como o desemprego. Ao longo deste ano letivo 26 alunos, do 8º ao 11º ano, perderam o ano por excesso de faltas.

O desenvolvimento deste projeto numa escola com estas características permite não só identificar alunos, bem como as mães, que serão o público-alvo, de modo a permitir que a comunidade educativa possa estar cada vez mais unida e desta forma combater o abandono/insucesso escolar e permitir o desenvolvimento socioeconómico da ilha em particular e do país de um modo geral.

4. OBJECTIVOS GLOBAIS

Capacitar mulheres e jovens/adolescentes da comunidade educativa da Escola Salesiana de Artes e Ofícios relativamente às energias renováveis, de modo a que possam ser autossustentáveis financeiramente e contribuir para um ambiente mais saudável.

5. OBJECTIVO ESPECÍFICO

- Reduzir o insucesso/abandono escolar.
- Melhorar a qualidade de vida dos beneficiários.
- Aumentar o conhecimento dos beneficiários relativamente às energias renováveis.
- Promover o desenvolvimento das capacidades dos beneficiários.
- Promover o empoderamento feminino.
- Promover o empreendedorismo.

6. TECNOLOGIA/SERVIÇO A IMPLEMENTAR E DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Nas sessões de capacitação serão abordados temas ligados as energias renováveis, eficiência energética, sustentabilidade, alterações climáticas, empreendedorismo e empoderamento feminino. Irão decorrer nas instalações da Escola Salesiana e ministradas por diferentes formadores.

As sessões capacitação e sensibilização permitem o desenvolvimento/aquisição de competências e técnicas que levam ao aperfeiçoamento e a mudança comportamental mais correta para com o ambiente, respetivamente.

Pretende-se realizar visitas de estudo a instituições/empresas ligadas ao setor, nomeadamente Electra e Caboeólica, bem como ao parque eólico da ilha, através de parcerias com estas instituições/empresas. As visitas de estudo irão complementar a parte teórica das sessões de capacitação, criando uma vertente prática e concreta da realidade. Além de promover a interdisciplinaridade e permitir o desenvolvimento de competências sociais e de trabalho.

Figura 3 A – Instalações da Electra em Mindelo. (https://mindelinsite.com/covid-19/tecnico-testa-positivo-e-coloca-servico-de-distribuicao-da-electra-em-s-vicente-de-quarentena/) 3 B – Parque eólico do Mindelo (Fonte: https://cabeolica.com/energia-eolica/parques-eolicos/)

As mentorias serão um auxílio muito importante na elaboração do projeto por parte dos beneficiários. Os mentores proporcionam uma aprendizagem constante, permitindo aos beneficiários alcançarem os seus objetivos e aperfeiçoarem perante o tema.

A implementação destas atividades irá fazer com que os objetivos do projeto sejam alcançados.

7. BENEFICIÁRIOS

- Cerca de 20 mulheres com idade compreendida entre os 20-30 anos, que tenham filhos na Escola Salesiana de Artes e Ofícios - Mindelo.
- Alunos da Escola Salesiana de Artes e Ofícios - Mindelo, na faixa etária de 16-20 anos, que já não se identificam com o ensino da via geral ou que ainda não tenham perspetivas do futuro.

  Impactos diretos – fornecer conhecimento na área das energias renováveis, eficiência energética, sustentabilidade e alterações climáticas.
  Impactos indiretos – mostrar novos horizontes e perspetivas de formações profissionais de modo a melhorar a qualidade de vida e a condição financeira de diversas famílias.

8. PARCEIROS

Os possíveis parceiros que já estão identificados para colaborar no projeto são:

- Escola Salesiana de Artes e Ofícios. As sessões de capacitação irão decorrer neste espaço.
- Universidade do Mindelo. Disponibilizar formadores, permitir visitas de estudo as suas instalações e incentivar os alunos universitários a serem mentores dos beneficiários do projeto.

- Instituto do Emprego e Formação Profissional de Cabo Verde. Disponibilizar formadores.
- Organização das Mulheres de Cabo Verde e Morabi. Ajudar a promover o empoderamento das mulheres.
- Electra.
- Caboeólica.
- Cermi.

9. ATIVIDADES

Atividade	Título	Público Alvo	Orçamento	Timeline
1.	Contato com os parceiros.	Instituições locais.		Outubro 2022
2.	Identificação dos beneficiários.	Comunidade educativa.		Outubro 2022
3.	Questionário inicial	Alunos da escola e mulheres selecionadas.		Novembro 2022
4.	Sessões de capacitação.	Alunos da escola e mulheres selecionadas.		Novembro 2022 – junho 2023
5.	Visitas de estudo.	Alunos da escola e mulheres selecionadas.		Novembro 2022 – junho 2023
6.	Entrega do projeto final.	Alunos da escola e mulheres selecionadas.		junho 2023
7.	Atividade de encerramento.	Alunos da escola e mulheres selecionadas.		junho 2023

10. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Atividades	1º trimestre												2º trimestre												3º trimestre											
	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28	S29	S30	S31	S32	S33	S34	S35	S36
Atividade 1 - Contato com os parceiros																																				
A 1.1 - Enviar cartas para os parceiros																																				
A 1.2 - Reuniões com os parceiros																																				
Atividade 2 - Idenficação dos beneficiários																																				
A 2.1 - Identificar as mulheres																																				
A 2.2 - Identificar os alunos																																				
Atividade 3 - Questionário inicial																																				
A 3.1 - Elaborar o questionário																																				
A 3.2 - Aplicar o questionário																																				
A 3.3 - Analisar os dados do questionário																																				
Atividade 4 - Sessões de capacitação																																				
A 4.1 - Preparar as sessões																																				
A 4.2 - Sessões																																				
A 4.3 - Avaliação das sessões																																				
Atividade 5 - Visitas de estudo																																				
A 5.1 - Planificação das visitas de estudo																																				
A 5.2 - Visita de estudo																																				
Atividade 6 - Projeto final																																				
A 6.1 - Planificação																																				
A 6.2 - Elaboração e acompanhamento																																				
A 6.3 - Apresentação																																				
Atividade 7 - Encerramento																																				
A 7.1 - Preparação do encerramento																																				
A 7.2 - Atividade final																																				

11. RESULTADOS ESPERADOS

No final do projeto os beneficiários deverão estar perfeitamente capacitados em relação aos temas que foram abordados. Também deverão ser capazes de escolhas conscientes, que lhes permitam seguir uma formação profissional ligado ao tema, permitindo assim que possam ter um emprego e contribuir para a sua independência financeira e o desenvolvimento da sua localidade e do país, de um modo geral.

12. ORÇAMENTO

O projecto está orçamentado para 237 mil escudos Caboverdianos, sensivelmente 2.150 euros. Este custo é referente à implementação deste projecto piloto durante um ano.

	Custo
Colaborador *part-time* do projeto	90.000 ECV
Formadores	39.000 ECV
Deslocações	20.000 ECV
Materiais multimédia	50.000 ECV
Outros materiais (Fotocópias, cadernos, canetas, etc.)	18.000 ECV
Atividade encerramento	20.000 ECV
Total	237.000 ECV

13. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Existem um conjunto de riscos associados a este projecto, que são identificados na tabela seguinte.

Atividade	Riscos	Medidas Preventivas
Atividade 1. Contato com os parceiros.	Não encontrar parceiros.	Identificar de forma clara as mais valias do projecto para os parceiros. Criar uma lista extensa de outros possíveis parceiros que estejam interessados.

Atividade 2. Identificação dos beneficiários.	O público-alvo não ter interesse em participar.	Fazer uma sessão de esclarecimento e motivação.
Atividade 3. Questionário inicial.	-	-
Atividade 4. Sessões de capacitação.	Desinteresse dos beneficiários. Dificuldade em ter formadores.	Organizar sessões mais dinâmicas com diferentes atividades práticas. Caso não se conseguir formadores de outros parceiros, falar com os professores da Escola Salesiana para fazerem este trabalho.
Atividade 5. Visitas de estudo.	Não ter permissão para visitar os locais de interesse.	Fazer atividades ao ar livre e explicar os procedimentos.
Atividade 6. Projeto final.	-	-
Atividade 7. Encerramento.	-	-

14. SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO

Tendo em conta que um dos objetivos do país é atingir os 50% de penetração de energia renovável em 2030, é imprescindível ter pessoas formadas/capacidades para trabalhar neste setor. Neste sentido, as empresas e instituições que se tornarem parceiras do projeto terão uma visibilidade muito positiva, colaboradores mais capacitados e maior rentabilização do seu negócio.

A Escola Salesiana já concordou em ser parceira do projeto, pelo que as atividades que venham a ser desenvolvidas na escola ou que necessitem de auxílio da escola já se encontram autorizadas. Sendo uma escola com grande tradição no ensino profissional, pretende investir nesta vertente da educação, de modo a dar outras oportunidades aos nossos alunos. Como dizia Dom Bosco: “A educação é coisa do coração”.